



Ministério da Educação
 Universidade Federal do Cariri
 Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade
 Curso de Agronomia

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Curso: Agronomia		2. Código: 303	
3. Modalidade(s):	Bacharelado	X	Licenciatura
	Profissional		Tecnólogo
4. Currículo (2006/2):			
5. Turno(s):	Diurno	X	Vespertino
			Noturno
6. Unidade Acadêmica: Campus Cariri			
7. Departamento: Curso de Agronomia			
8. Código PROGRAD:	AGR0035		
9. Nome da Disciplina:	FRUTICULTURA		
10. Pré-Requisito(s):	AGR0029		
11. Carga Horária/Número de créditos:			
Duração em semanas	Carga Horária Semanal 4 horas		Carga Horária Total 64 horas
16	Teóricas: 2 horas	Práticas: 2 horas	
Número de Créditos: 4 créditos		Semestre: sexto	
12. Caráter de Oferta da Disciplina:			
Obrigatória:	X	Optativa:	
13. Regime da Disciplina:			
Anual:		Semestral:	X
14. Justificativa:			
<p>A fruticultura é um dos ramos da agronomia que mais cresceu nos últimos anos no Brasil e no Mundo. Inúmeras propriedades agrícolas dedicam-se a esta atividade que sempre está em expansão. O Cultivo de espécies frutícolas é expressivo no Nordeste brasileiro, que apresenta condições favoráveis de clima e solo, além de contribuir com o abastecimento de algumas delas durante certas épocas do ano principalmente, a nível nacional, fortalecendo a economia nordestina. O domínio de conhecimento nesta área é indispensável para a formação do Engenheiro Agrônomo.</p>			

15. Ementa:
Aspectos gerais sobre a fruticultura no Brasil e no Nordeste. Importância econômica e social, origem, botânica, cultivares, exigências climáticas, propagação, nutrição, tratos culturais, elaboração de projetos, colheita e comercialização das principais espécies frutícolas de importância para o Nordeste.

16. Descrição do Conteúdo:		
Unidades e Assuntos das Aulas Teóricas	Semana	Nº de Horas-aulas
1. COQUEIRO: Importância econômica e social; Taxonomia; Morfologia; Grupos quanto a aptidão; Biologia Floral; Variedades; Reprodução; Propagação; características de populações; características de plantas matrizes; Coleta de sementes; Germinadouro; Viveiro; Plantio; Preparo de solo; Espaçamento; Adubações; Tratos culturais; Pragas e doenças Colheita e pós-colheita; Processamentos; Comercialização.	1ª e 2ª	4
2. MANGUEIRA: Importância econômica e social Taxonomia; Morfologia; Biologia Floral; Reprodução; mono e poliembriônica; Variedades; Características do porta-enxerto Características da copa; Produção e preparo das sementes; Propagação; sementeira ; viveiro; enxertia; Plantio; Preparo de solo; Espaçamento; Plantio propriamente dito; Podas de formação; Indução floral; Pragas, doenças e distúrbios; fisiológicos; Colheita e pós-colheita; Comercialização	3ª e 4ª	4
3. MAMOEIRO: Importância Econômica E Social Taxonomia; Morfologia; Biologia Floral; Reprodução; Variedades; Características de plantas matrizes (Variedades O. P.); Produção de sementes; Propagação; características do viveiro; Tratos culturais; Aclimação; Plantio; Preparo do solo Espaçamentos; Preparo da cova; Plantio; Desbaste das mudas; Tratos culturais; desbrotas; desbaste de frutos; adubações; Pragas e doenças; Colheita e pós-colheita; Comercialização.	5ª e 6ª	4
4. BANANEIRA: Importância Econômica e Social; Taxonomia; Morfologia; Biologia Floral; Reprodução ; Grupos quanto ao genoma; Variedades; Propagação; Tipos de mudas Produção de mudas tradicional; Viveiro; Produção de mudas por cultura de tecidos vegetais; Cultura de meristemas; Repicagem; Aclimação; Plantio; Planejamento de talhões; Espaçamentos; Adubações; Plantio na cova; Tratos culturais Desbaste de perfilhos; Caminhamento do Bananal; Desbaste de folhas velhas; Controle de pragas e doenças; Colheita: Completamente manual, semi-mecanizada (cabos aéreos); Tratamentos pós-colheita; Comercialização.	7ª e 8ª	4
5. CAJUEIRO: Importância Econômica e Social; Taxonomia; Morfologia; Biologia Floral; Reprodução; Variedades; Propagação; Características do porta-enxerto; Viveiro; Preparo de substratos; Preparo das sementes; Produção do porta-enxerto; Enxertia; Plantio; Preparo de solo; Espaçamento; Preparo da cova; Plantio; Tratos culturais; Podas de formação; Podas de recuperação de copa; Adubações; Substituição de copa;	9ª e 10ª	4

Características desejáveis; Processo; Enxertia; Seleção; Colheita; Processamento do pedúnculo; Processamento da castanha; Comercialização.		
6. GOIABEIRA: Importância Econômica e Social; Taxonomia; Morfologia; Biologia Floral; Reprodução; Variedades; Propagação; Estaquia; Características do propágulo; Tratamento com reguladores de crescimento; Substratos; Enxertia; Produção do porta-enxerto; Tipos de enxertia; Plantio; Preparo de solo; Espaçamento; Preparo das covas; Adubações; Tratos culturais; Podas de formação; Podas de frutificação; Podas de frutos; Adubações de manutenção; Colheita e pós-colheita; Processamento; Comercialização.	11 ^a e 12 ^a	4
7. ABACAXIZEIRO: Importância Econômica e Social; Taxonomia; Morfologia; Biologia Floral; Reprodução; Variedades; Propagação; Estaquia; Características do propágulo; Tratamento com reguladores de crescimento; Substratos; Enxertia; Produção do porta-enxerto; Tipos de enxertia; Plantio; Preparo de solo; Espaçamento; Preparo das covas; Adubações; Tratos culturais; Podas de formação; Podas de frutificação; Podas de frutos; Adubações de manutenção; Colheita e pós-colheita; Processamento; Comercialização.	13 ^a e 14 ^a	4
8. MARACUJAZEIRO: Importância Econômica e Social; Taxonomia; Morfologia; Biologia Floral; Reprodução; Variedades; Propagação; Estaquia; Características do propágulo; Tratamento com reguladores de crescimento; Substratos; Enxertia; Produção do porta-enxerto; Tipos de enxertia; Plantio; Preparo de solo; Espaçamento; Preparo das covas; Adubações; Tratos culturais; Podas de formação; Podas de frutificação; Podas de frutos; Adubações de manutenção; Colheita e pós-colheita; Processamento; Comercialização.	15 ^a e 16 ^a	4

Unidades e Assuntos das Aulas Práticas	Semana	Nº de Horas-aulas
1. Coqueiro: Morfologia, biologia floral, produção de mudas.	1 ^a	2
2. Coqueiro: Fita de vídeo - Plantio e condução da cultura.	2 ^a	2
3. Mangueira: Morfologia, biologia floral, produção de mudas.	3 ^a	2
4. Mangueira: Fita de vídeo - Plantio e condução da cultura.	4 ^a	2
5. Mamoeiro: Morfologia, biologia floral, produção de mudas.	5 ^a	2
6. Mamoeiro: Fita de vídeo - Plantio e condução da cultura.	6 ^a	2
7. Bananeira: Morfologia, biologia floral, produção de mudas.	7 ^a	2
8. Bananeira: Fita de vídeo - Plantio e condução da cultura.	8 ^a	2
9. Cajueiro: Morfologia, biologia floral, produção de mudas.	9 ^a	2
10. Cajueiro: Fita de vídeo - Plantio e condução da cultura.	10 ^a	2
11. Goiabeira: Morfologia, biologia floral, produção de mudas.	11 ^a	2
12. Goiabeira: Fita de vídeo - Plantio e condução da cultura.	12 ^a	2
13. Abacaxizeiro: Morfologia, biologia floral, produção de mudas.	13 ^a	2
14. Abacaxizeiro: Fita de vídeo - Plantio e condução da cultura.	14 ^a	2
15. Maracujazeiro: Morfologia, biologia floral, produção de mudas.	15 ^a	2
16. Maracujazeiro: Fita de vídeo - Plantio e condução da cultura.	16 ^a	2

17. Bibliografia Básica:

CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R.A. **Ecofisiologia de fruteiras tropicais: abacaxizeiro, maracujazeiro, mangueira, bananeira, e cacauzeiro**. São Paulo : Nobel, 1998. 111p.

PENTEADO, S. R. **Fruticultura orgânica: formação e condução**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2004.

MANICA, I. **Fruticultura tropical: maracujá**. São Paulo: Agronômica Ceres, 1981.

MANICA, I. **Fruticultura tropical: manga**. São Paulo: Agronômica Ceres, 1981.

MANICA, I. **Fruticultura tropical: mamão**. São Paulo: Agronômica Ceres, 1982.

18. Bibliografia Complementar:

COUTANCEAU, M. **Fruticultura**. Oikos. Tau, Barcelona, 1970. 608p.

DONADIO, L.C. **Cultura da mangueira**. Piracicaba, Livroceres, 67p., 1980.

MOREIRA, R.S. **Banana: teoria e prática de cultivo**. Fundação Gargil, Campinas - SP, 335p. 1987.

MURAYAMA, S. **Fruticultura**. Campinas, Instituto campineiro de Ensino Agrícola, 428p. 1973.

PIZA JÚNIOR, C.T. **A cultura do maracujá**. Campinas, CATI, 71p., 1991.

RODRIGUES, O. & VIEGAS, F. **Citricultura Brasileira**. Cargill. São Paulo, 1968. VI e II.

19. Avaliação da Aprendizagem:

Provas teóricas escritas: serão aplicadas três avaliações parciais (AP) com questões objetivas e discursivas, de múltipla escolha e/ou problemas. São criadas situações do dia a dia, onde o estudante possa expressar o seu conhecimento teórico para resolver um problema prático. Trabalhos individuais e em grupo. O aluno estará aprovado por média se obtiver nota igual ou superior a sete na média aritmética das avaliações parciais. Caso contrário, poderá fazer uma avaliação final (AF) seguindo as normas da instituição.

20. Observações:

--

21. Aprovação do Colegiado da Coordenação do Curso:

Nº da ata da Reunião: _____ / _____ / _____ | Data de Aprovação: ____ / ____ / ____

Coordenador de curso

(Assinatura e Carimbo)

22. Aprovação do Colegiado Departamental:	
Nº da ata da Reunião: _____/_____/_____	Data de Aprovação: ____/____/____
<p>_____</p> <p>Chefe(a) do Departamento (Assinatura e Carimbo)</p>	

23. Aprovação do Conselho de Centro/Faculdade/Instituto/Campus:	
Nº da ata da Reunião: _____/_____/_____	Data de Aprovação: ____/____/____
<p>_____</p> <p>Diretor (Assinatura e Carimbo)</p>	

24. Aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Ensino:	
Nº da ata da Reunião: _____/_____/_____	Data de Aprovação: ____/____/____
<p>_____</p> <p>Presidente(a) do Conselho (Assinatura e Carimbo)</p>	